
PROJETOS: ESCOLA, PROFESSORES E ALUNOS

Os Projetos

Os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e de aprendizagem vinculado a uma concepção da escolaridade em que se dá importância ao papel do estudante como responsável pela sua própria aprendizagem.

Costumam motivar os alunos, uma vez que estes se sentem envolvidos no processo de aprendizagem, principalmente se forem convidados a participar da escolha do tema.

Oferecem a possibilidade de investigar um tema partindo de um enfoque relacional que vincula idéias-chave e metodologias de diferentes disciplinas.

Para ser um bom projeto:

- ser uma atividade intencional e bem motivada;
- ter valor educativo;
- consistir em fazer algo pelos próprios alunos;
- considerar seu contexto cultural.

O Projeto deve favorecer:

a) Os alunos:

- na interação social, respeitando as diferenças individuais;
- colocando-os diante de situações reais de experiências, onde aprendem fazendo, ou seja, são sujeitos ativos do processo de aprendizagem;
- a fazer escolhas, tomando consciência sobre o que apreciam;
- a uma consciência crítica, capaz de propor reais soluções;
- transferir seus conhecimentos e estratégias a outras circunstâncias e problemas;
- na apresentação concreta do aprendido em momento de culminância, incentivando-o a novas trocas e no desejo de continuidade para a realização de novos projetos.

b) O professor a:

- facilitar a relação dos alunos com o conhecimento;
- atuar também como aprendiz, através de uma relação dialógica (horizontal) com seus alunos;
- contribuir como ouvinte dos alunos na investigação do melhor caminho para dar continuidade às pesquisas;

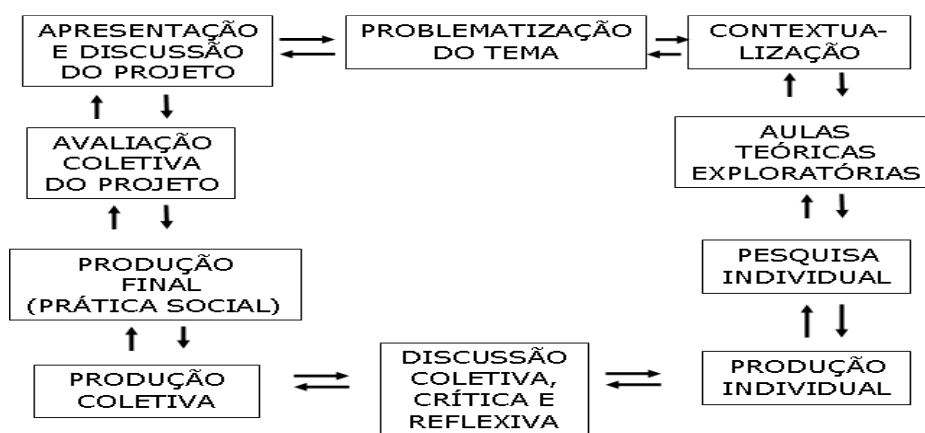
-
- acompanhar o progresso dos alunos, percebendo suas diferentes formas de aprendizagem para que possa contribuir com aqueles que não vão além de uma informação recebida em aula;
 - intercambiar com outros docentes seus resultados parciais para que possa replanejar etapas e corrigir desvios, assegurando o alcance dos objetivos propostos;
 - incentivar a apresentação do resultado do projeto em um momento de culminância, comprovando que os esforços canalizados para atingir o objetivo foram alcançados e válidos.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Define para a própria escola e para a comunidade escolar, uma identidade e um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminem sua ação pedagógica cotidiana. Sua estrutura se organiza nos seguintes tópicos:

- ***Apresentação do projeto:*** espaço onde se relata como o projeto nasceu.
- ***Histórico da escola:*** fala sobre o ideal dos seus fundadores. Trata da designação da escola, relata sobre seus mantenedores, cursos, dados de identificação.
- ***Apresentação da visão, da missão e dos objetivos:*** visão de mundo e de homem; da sociedade e da cultura, de conhecimento e de educação, de escola e de conteúdos, da missão e dos objetivos.
- ***Fundamentos ético-políticos:*** no regimento escolar (documento anexo ao PPP), estão descritos os valores que serão trabalhados.
- ***Fundamentos epistemológicos:*** nesta etapa, a escola define para ela como se dá a construção do conhecimento, determinando então qual a teoria do conhecimento será adota. Isto determina a escola como tradicional ou, construtivista, tendo respectivamente a teoria empirista/positivista – descrição da realidade – como orientadora, ou, construtivista sociointeracionista, tomando o conhecimento como representação da realidade.
- ***Fundamentos didático-pedagógicos:*** qual o papel do aluno, do professor, e demais segmentos da comunidade. Aqui a escola vai esclarecer o que oferecerá em termos de: conteúdo, currículo, metodologia, avaliação, disciplina, administração, relação com a comunidade, equipe pedagógica, orientação vocacional, biblioteca, laboratórios.
- ***Considerações finais:*** busca demonstrar que a ação educativa espera o engajamento de todos que fazem parte da escola.

FASES DO PROJETO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA



(fonte: Moran, J.M. et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000)

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO: identificar no projeto de aprendizagem qual disciplina ou do conjunto das disciplinas participam da investigação.

PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA: levantar um conjunto de problemas ou perguntas relacionadas à temática proposta aproximando-se da realidade cotidiana da comunidade escolar.

CONTEXTUALIZAÇÃO: explorar o tema como um todo, com uma visão holística. Instigar o aluno a visualizar o todo com suas referidas partes. Tomar decisões numa proposta colaborativa, alertando os alunos sobre tolerância e convivência colaborativa.

AULAS TEÓRICAS EXPLORATÓRIAS: no contexto disciplinar apresentar a temática com seus tópicos e subtópicos. Este não é um momento para dar respostas, mas para estruturar os conteúdos envolvidos no projeto.

PESQUISA INDIVIDUAL: etapa que contempla a ação efetiva do aluno e sua inserção na sociedade do conhecimento, porém o professor não perde de vista o sentido de ser um colaborador do aluno.

PRODUÇÃO INDIVIDUAL: é nesta fase que se irá escolher o(s) suporte(s) de trabalho. Esta etapa requer organização para o encaminhamento do projeto.

DISCUSSÃO COLETIVA E CRÍTICA: socialização do material coletado e da produção individual. É um momento de descobertas e de incentivo para que cada um seja um colaborador no grupo.

PRODUÇÃO COLETIVA: a proposta é de aprender a trabalhar em parcerias e com responsabilidade. Mais uma vez é tempo de diversificação dos materiais de trabalho.

PRODUÇÃO FINAL: essa fase propicia um salto para além dos papéis e deve ser combinada desde o início do projeto e discutida durante o processo.

AVALIAÇÃO COLETIVA DO PROJETO: reflexão sobre a participação dos alunos e do professor no processo. Avaliação de cada fase levantando os pontos positivos e dificuldades. Esta etapa deve ser um processo dialógico e amoroso.